



## II Seminário eXtremidades Outras Piracemas: diálogos artístico-teóricos contra a corrente

Por Grupo de Pesquisa eXtremidades: redes audiovisuais, cinema, performance, arte contemporânea



Programação gratuita promove reflexões e debates sobre a experiência contemporânea assim como lançamento do e-book “Redes energéticas do corpo”, de Denise Agassi, integrante da Coleção de livros Extremidades. Os encontros acontecem dias 23 e 24 de novembro de 2023.

São Paulo, novembro de 2023.

Os Grupos de Pesquisa **eXtremidades: redes audiovisuais, cinema, performance, arte contemporânea**, coordenado pela Prof. Dra. Christine Mello (PUC-SP), e **ACTlab: artes, ciências e tecnologias desviantes**, coordenado pelo Prof. Dr. Cesar Baio (Unicamp), realizam, de forma híbrida, o **II Seminário eXtremidades Outras Piracemas: diálogos artístico-teóricos contra a corrente**, tendo suas atividades presenciais realizadas na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC- SP), Campus Perdizes (Edifício Bandeira de Melo, rua Ministro Godói, 969, 1o andar, Auditório 117A, primeiro andar), nos dias 23 e 24 de novembro (quinta e sexta-feira).

Tendo a Concepção realizada por Christine Mello e Ana Oliveira Rovati, Coordenação Geral de Ana Oliveira Rovati e Comitê Científico, de Organização e Programação os pesquisadores-artistas Christine Mello, Ana Oliveira Rovati, Henrique Nogueira Neme (doutorando) e Lindolfo Roberto Nascimento (mestrando), o seminário integra as atividades do **Grupo de Pesquisa eXtremidades: redes audiovisuais, cinema, performance, arte contemporânea**, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica (PPGCOS) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Piracema significa o movimento migratório de peixes no sentido das nascentes dos rios, nadando contra a corrente, rio acima, com fins de reprodução. No II Seminário eXtremidades Outras Piracemas, os pesquisadores e artistas envolvidos também se posicionam em atitude contra a corrente, no contrafluxo, deslocados das formas hegemônicas de produção de pensamento, com o

objetivo estratégico de formularem análises de práticas artísticas-midiáticas que provocam germinações de mundos e ressignificam linguagens contemporâneas.

As reflexões e debates a serem apresentados trabalham o tema da diversidade em torno das relações entre comunicação, arte e sociedade, nas tensões entre ética, estética e política, por meio da crítica à colonialidade, do pensamento anticolonial, da perspectiva antirracista, micropolítica, das políticas da subjetivação, dos estudos do corpo, meio ambiente e afro-indígenas- brasileiros, no interior das redes audiovisuais, do cinema, da performance e da arte contemporânea, encontrando na abordagem das eXtremidades instrumental de leitura privilegiado para produção de análises e conhecimento.

De caráter nacional, o evento acadêmico conta com o intercâmbio interinstitucional da PUC-SP/PPGCOS com a UNICAMP/PPGAV e a UERJ/PPGARTES, buscando ativar também conversas e escutas relacionadas ao lançamento do e-book “Redes energéticas do corpo”, de Denise Agassi, produzido pelo Grupo de Pesquisa e Coleção Extremidades, cujas atividades se encontram na plataforma [www.extremidades.art](http://www.extremidades.art).

O seminário possui 3 conferências e 5 mesas redondas, realizados durante dois dias (23 e 24 de novembro), com discussões sobre a experiência contemporânea a partir da abordagem das extremidades (Mello, 2008, 2016, 2017, 2019, 2021, 2022 e 2023), contando sempre com a presença de um mediador responsável pelas mesas, apresentações de convidados sobre os temas propostos e um grupo aberto para trocas, debates e comentários.

### **Programação completa 23/11, quinta-feira, das 10h às 21h**

**Às 10h**, café de recepção e inscrições no local.

**Às 10h30**, acontecerá a **abertura oficial** do Seminário. Para a atividade, o evento contará com a participação de Christine Mello (PPGCOS - PUC-SP) e Cesar Baio (PPGAV - Unicamp).

**Às 11h**, será realizada a **Conferência 1** - “Arte, memória e resistência na PUC-SP”, com **Priscila Arantes (FAFICLA - PUC-SP)**. Mediação de Gilbertto Prado (USP/UAM).

Após intervalo para almoço (**12h15min às 13h30min**), um novo café será oferecido junto a oportunidade de inscrições ao evento.

**Às 14h**, **Conferência 2**, com **Luiz Claudio da Costa (PPGARTES - UERJ)**, que abordará o tema “A condição precária da arte: corpo e imagem no século XXI”. Mediação de Christine Mello (PUC-SP).

**Às 15h30min**, inicia-se a **Mesa 1** do evento, com **Larissa Macêdo (PPGCOS - PUC-SP)** e **Ana Oliveira Rovati (PPGAV - Unicamp)**. Mediação de Edilamar Galvão (Faap).

**Larissa Macêdo** apresentará “Encruzilhadas: práticas artísticas e curatoriais nas redes sociais”.  
**Resumo:** Quais perspectivas temos para pensar as artes e as tecnologias hoje? Que arte é essa que muitas vezes captura, hierarquiza e impõe? Como abordar trabalhos artísticos que desconstruem as lógicas dominantes nas redes sociais? Baseada nessas e em outras inquietações, vamos abordar as práticas artísticas e curatoriais negras e indígenas brasileiras compartilhadas nas redes sociais a

partir de uma perspectiva contracolonial com o operador conceitual das encruzilhadas de Leda Maria Martins. Para isso, abordaremos o conceito de rede social como boca do mundo e as poéticas das encruzilhadas criados por Larissa Macêdo, e compostas por três procedimentos artísticos comunicacionais experimentais inspirados nas noções de Exu Yangí, Òkòtó e Enugbarijó encruzilhados à abordagem das extremidades de Christine Mello. Encruzilhadas éticas, estéticas e poéticas, onde as linguagens e as formas de compartilhamento de práticas artísticas e curatoriais são tensionadas e ressignificam a arte na contemporaneidade.

**Ana Oliveira Rovati** apresentará “Criação como ruptura para tempos hiperconectados e homogeneizantes”.

Resumo: A apresentação propõe um olhar crítico sobre a relação entre tecnologias de rede (“complexo internético”, de Jonathan Crary), capitalismo neoliberal e a homogeneização das formas. Como contraponto, e unido a autores como Yuk Hui, Ailton Krenak e Leda Maria Martins, abordaremos o resgate da coletividade e valorização das pluralidades de saberes como exercício de ruptura e criação.

**Às 17h, Mesa 2 com Paula Garcia (PPGCOS - PUC-SP) e Ligia Villaron (PPGAV - Unicamp).** Mediação de Geovana Pagel (PUC-SP/Jornal O Estado de São Paulo).

**Paula Garcia** apresentará “Corporeidades: ações em presença e curatorias como práticas artísticas contemporâneas”

Resumo: Refletir acerca dos regimes de presença do corpo na performance e da análise de práticas artísticas e curatoriais. Buscar relações entre corpo, performance e proposições curatoriais interdisciplinares no campo da arte. Observar de que maneira tais relações se colocam como um campo de forças tanto no contexto da produção artística quanto no da crítica e teórica.

**Ligia Villaron** apresentará “Imaginar a queda, dançar a gravidade: percursos para uma video-dança-instalação”.

Resumo: A fala pretende ser um compartilhamento do processo de criação artística e de pensamento englobada na pesquisa de mestrado intitulada "Arte para quedas: percursos entre corpo e imagem", com enfoque na apresentação dos caminhos traçados no desenvolvimento de uma video-dança-instalação. Nessa pesquisa, a queda se apresenta ao mesmo tempo enquanto fator simbólico e operacional em frente a um mundo em crise. A pesquisa busca articular corpo, imagem e espaço na criação de uma obra híbrida, que tem o ato de cair enquanto princípio teórico, poético e de movimento.

**Às 18h30min, Mesa 3, com Virginia de Medeiros (PPGCOS - PUC-SP) e Lindolfo Roberto Nascimento (PGCOS - PUC-SP).** Mediação de Pary (Maria Aparecida Alves de Souza / PUC-SP).

**Virginia de Medeiros** apresentará “Notas sobre fabulação”

Resumo: A construção da vida, no momento, está muito mais no poder de inventar fábulas do que de credibilizar fatos. A vida irreal daquilo que não me foi permitido sempre teve um encontro marcado na curva do por vir – a privação corrosiva do “não ser” exercida pelo patriarcado, provocou sobre mim uma atração pueril e por vezes quase louca, que só a arte talvez me tenha permitido explorar e confabular. Quanto mais avanço mais acredito que a fabulação é uma prática de vida regenerativa, que faz florescer a imaginação, na arte e na política, na ética e na criação de si. A fabulação, aqui, difere estrategicamente da história material de causas e efeitos, ao combinar discursivamente relatos de vida a ficção. Trata-se de uma forma de experimentação e especulação do real, na qual a verdade deixa de ser associada a um jogo de perguntas e respostas e passa a se

relacionar ao ato criativo – traçando uma vista do que estar por vir, sendo. Neste sentido, fabulação definir-se não pela sublimação dos nossos desejos historicamente irrealizáveis, mas pelo impacto que a própria expressão é capaz de produzir sobre a realidade. O que tem de ser tem muita força: ser tal qual se queira.

**Lindolfo Roberto Nascimento** apresentará “Presentificar pela fala: falatório e oralitura” Resumo: Partindo dos conceitos de oralitura em Leda Maria Martins (Rio de Janeiro, 1955) e de falatório de Stella do Patrocínio (Rio de Janeiro, 1941-1992), buscará articular, como, dentro de uma perspectiva contra colonial e afrodiaspórica a fala pode construir corporeidades e gerar presença em tempos diversos, diferentemente das noções eurocêtricas para corpo e presença.

Por fim, encerrando o primeiro dia, **às 19h30min**, acontecerá o lançamento do e-book “**Redes energéticas do corpo**”, de **Denise Agassi** (Grupo de Pesquisa eXtremidades) e **Conselho Editorial da Coleção Extremidades**.

Sobre o livro: "Este é um livro-viagem. É um convite para navegar pelas camadas físicas, energéticas e digitais do corpo, do planeta e do cosmo; para fluir pelos estados sólidos, líquidos e gasosos da água. É um mergulho profundo no escuro, atravessando portais para acessar informações, memórias e arquivos de outros tempos e espaços. É um convite para se perder e para se reencontrar consigo mesmo; para olhar para frente, para trás, para dentro e ao redor."

Neste primeiro volume do vetor Ensaio, a coleção extremidades abre possíveis caminhos para o exercício da escrita de autores que compreendem as redes audiovisuais, de cinema, da performance, de arte, entre outros lugares da crítica atual, que buscam falar de práticas em crise, atravessadas por procedimentos como os da desconstrução, contaminação e compartilhamento.

### **Programação completa 24/11, sexta-feira, das 13h30min às 20h**

Neste dia, a programação acontecerá apenas no período da tarde, não havendo atividades pela manhã.

**Às 13h30min** o Seminário abre suas portas, recebendo seus participantes para um café e inscrições.

**Às 14h**, o evento terá em sua abertura a **Conferência 3**, com a participação de **Cesar Baio (PPGAV - Unicamp)** e o tema “Por uma imagem pós-antropocêntrica”. Mediação de Marcus Bastos (PUC-SP).

**Às 15h30min** acontecerá a **Mesa 4**, com **Juliana Lewkowicz (PPGCOS - PUC-SP)**, **Claudio Filho (PPGAV – Unicamp)** e **João Mogni (PPGAV – Unicamp)**. Mediação de Isabel Carneiro (UERJ).

**Juliana Lewkowicz** apresentará “Nossa existência através de redes de afeto”

Resumo: “Todo conhecimento de si é sempre um conhecimento de outras formas de vida, pois cada forma de vida é uma colagem de várias espécies” (COCCIA, 2020, p.205). Essa é uma tentativa interdisciplinar entre comunicação, filosofia e biologia para pensar que existimos através de redes de afeto. Vou fazer um exercício para relacionar essas diferentes perspectivas, deste tema possibilitando destacar a importância da conexão, da interdependência e da comunicação na vida e na evolução dos seres vivos.

**Claudio Filho** apresentará “Explorando Ecologias Híbridas: Conexões entre Arte, Ciência e Natureza”.

Resumo: As ecologias híbridas, conforme delineadas por Laura Beloff (2018), lançam luz sobre a complexidade subjacente aos estudos dos ecossistemas. Essa complexidade abrange componentes biológicos e tecnológicos, interesses socioeconômicos, organismos sintéticos e simbólicos, todos coexistindo no mesmo habitat. Se anteriormente a sociedade não estava atenta ao discurso ambiental, no século XXI as ecologias híbridas são eficazes por delinear as questões sociais, políticas, culturais, tecnológicas e econômicas como parte do mesmo sistemas de transformação do mundo. Nesta proposta, as ecologias híbridas servem como o articulador da investigação que busca conectar arte, ciência e ecologia. Será explorado, de maneira histórica e conceitual, as atividades de artistas-cientistas pioneiros em arte e ambientalismo científico. Além disso, esta apresentação reforça o papel da arte como potencial para novas hibridizações com sistemas de informação, particularmente dados.

**João Mologni** apresentará “Medicina, tecnologia e arte: imaginando o(s) corpo(s)”.

Resumo: As relações entre a medicina e a arte existem desde o século XVI com os estudos de anatomia. No século XIX, o primeiro método não-invasivo de visualizar o interior do corpo é descoberto: o raio-x. Desde então, imagens do interior do corpo se tornaram cada vez mais comuns, mudando a forma como nos relacionamos com ele a partir do discurso médico e das imagens de diagnóstico produzidas por tecnologias cada vez mais específicas. A arte, por sua vez, vem questionar o papel que as tecnologias produtoras dessas imagens têm na sociedade e as consequências que elas trazem na relação que traçamos com nossos corpos. Se o discurso médico propõe que enxerguemos e tratemos o corpo como uma máquina semelhante às que nos observam, como a arte imagina outros corpos com os quais possivelmente teremos de lidar?"

**Às 17h45min, Mesa 5, com Henrique Nogueira Neme (PPGCOS - PUC-SP), Fernanda Oliveira (PPGAV - Unicamp) e Malka Boreinstein (PPGCOS - PUC-SP).** Mediação de Carlos Eduardo Nogueira (PUC-SP/ ESPM).

**Henrique Nogueira Neme** apresentará “Em contato com vidas num “mundo implicado”: presença nos cinemas contemporâneos do sul global”

Resumo: A planta enraizada que balança, chacoalhando vibrações dos búfalos a pisotear em terras de mata densa. O pequeno assento da motocicleta que carrega consigo três homens grandes. A vida do objeto, do humano, do vegetal, do animal, da máquina, do mineral. De múltiplos modos possíveis, o cinema entra em contato com espaços, temporalidades, forças vitais presentes em corpos humanos e mais que humanos. Apoiando-se principalmente em Denise Ferreira da Silva (2019, 2022), serão observados trechos inseridos em filmes dos anos 2010 e 2020 pertencentes à América do Sul, África e sudeste da Ásia. Nestes cinemas contemporâneos do sul global, vemos obras nas quais os efeitos de presença e suas sensorialidades tensionam a lógica temporal cronológica e propõem, ao mesmo tempo, modos de procedimentos comunicacionais no cinema que mostram caminhos estéticos outros de narrativas cinematográficas. As obras cinematográficas, quando centradas nas qualidades multisensórias da presença, conseguiriam provocar experiências de um “mundo implicado” (SILVA, 2019)? Mais ainda, seriam capazes de deslocar a centralidade do que é hegemônico: desde a branquitude, o patriarcado, a figura humana até a própria noção progressiva de tempo?

**Fernanda Oliveira** apresentará “Ruínas do visível: das materialidades da imagem à visualização de dados”

Resumo: O atual desafio ao se trabalhar com arte, ciência e tecnologia reside em como absorver os dados e traduzi-los para outras percepções além de sua representação, tornando visível

invisibilidades de processos e aproximando um público não acadêmico das discussões científicas. Propõe-se, nessa apresentação, discorrer sobre modos possíveis para repensar a materialidade das imagens como resultado de operações de dados e encara-las como um resultado complexo de suas operações de visualizações, compostas por vestígios de processos que se concretizam nas relações entre o que é visível e o que é invisível. Esse é o pressuposto para repensar a materialidade das imagens, encarar suas operações como ruínas no campo do visível e entende-las como uma ferramenta de visualização de dados.

**Malka Boreinstein** apresentará “Residência-arte: uma manifestação artística”

Resumo: Trata-se de abordar as dimensões de construção conceitual de uma residência-arte, a partir de seus regimes de presença, sentido e coletividade. Busca-se com isso teorizar modos de ser estéticos-políticos referentes a problematizações vividas atualmente no contexto social, referente a ação prática como artista mediante a questões de racialização (branquitude) e de gênero (feminismo). Para tanto, será aplicada a abordagem das extremidades de Christine Mello para a observação de um conjunto de análises de experiências e procedimentos que constituem uma residência-arte. Uma manifestação artística de compartilhamento de saberes e criação de redes de artistas mulheres para a produção de um ambiente não hegemônico e atento à importância da diversidade, no exercício de escuta pelo corpo. Num campo em que a mulher para existir, imaginar, inventar e transpassar dificuldades é tão complexo quanto residir em suas múltiplas formas de habitar o mundo.

Às 20h, encerramento das atividades.

**Inscrições em:** <https://eventos.pucsp.br/extremidades2023/>



**INSCRIÇÕES  
GRATUITAS  
E COM  
CERTIFICADO**

## II Seminário eXtremidades Outras Piracemas: diálogos artístico-teóricos contra a corrente

Programação – grade horária

### II SEMINÁRIO EXTREMIDADES OUTRAS PIRACEMAS: diálogos artístico-teóricos contra a corrente

2023

**23 de novembro, quinta**

**24 de novembro, sexta**

**10h** Café de recepção e últimas inscrições.

**10h30** Abertura: **Christine Mello** (PUC-SP/PPGCOS) e **Cesar Baio** (Unicamp/PPGAV).



**11h** **Priscila Arantes** (PUC-SP/FAFICLA), “Arte, memória e resistência na PUC-SP”. Mediação: **Gilberto Prado** (USP/UAM).



**13h30** Café de recepção e últimas inscrições.

**14h** **Luiz Claudio da Costa** (UERJ/PPGARTES), “A condição precária da arte: corpo e imagem no século XXI”. Mediação: **Christine Mello** (PUC-SP).



Café de recepção e últimas inscrições.

**Cesar Baio** (Unicamp/PPGAV), “Por uma imagem pós-antropocêntrica”. Mediação: **Marcus Bastos** (PUC-SP).



**15h30** Mesa com **Larissa Macedo** (PUC-SP/PPGCOS) e **Ana O. Rovati** (Unicamp/PPGAV). Mediação: **Edilamar Galvão** (Faap).

**17h** Mesa com **Paula Garcia** (PUC-SP/PPGCOS) e **Ligia Villaron** (Unicamp/PPGAV). Mediação: **Geovana Pagel** (PUC-SP/Jornal *O Estado de São Paulo*).

**17h45**

**18h30** Mesa com **Virginia de Medeiros** (PUC-SP/PPGCOS) e **Lindolfo Roberto Nascimento** (PUC-SP/PPGCOS). Mediação: **Pary** [Maria Aparecida Alves de Souza] (PUC-SP).

**19h30** **Coleção eXtremidades**: lançamento do e-book “Redes energéticas do corpo”, de **Denise Agassi** (Grupo de Pesquisa eXtremidades) e **Conselho editorial** da Coleção eXtremidades.

Mesa com **Henrique Nogueira Neme** (PUC-SP/PPGCOS), **Fernanda Oliveira** (Unicamp/PPGAV) e **Malka Boreinstein** (PUC-SP/PPGCOS). Mediação: **Carlos Eduardo Nogueira** (PUC-SP/ESPM).



**20h**

**21h** Encerramento das atividades.

Encerramento das atividades.



## **Sobre o Seminário eXtremidades Outras Piracemas: diálogos artístico-teóricos contra a corrente**

Concepção: Christine Mello e Ana Oliveira Rovati

Coordenação Geral: Ana Oliveira Rovati

Conselho Científico e de Programação: Christine Mello, Ana Oliveira Rovati, Henrique Nogueira Neme, Lindolfo Roberto Nascimento

No encontro deste seminário, propomos apresentar, através da abordagem das extremidades, uma mistura de resultados e processos relativos a conhecimentos que contaminaram nosso grupo de pesquisa durante seus últimos anos, em especial, durante o tempo pandêmico mais agudo – ocorrido ao longo dos anos 2020 e 2022. Tais conhecimentos, compartilhados pelos integrantes do Grupo Larissa Macêdo e Felipe Merker, referem-se aos estudos contracoloniais, que continuam a tocar e atravessar os trabalhos na pesquisa e na arte de nossos pesquisadores. Somos constantemente provocados por experiências diversas de mundo. A partir de 2023, de forma mais acentuada, passamos a estabelecer diálogos relacionados às questões da arte, imagem, tecnologia e política, compartilhadas com Cesar Baio e todos os integrantes de seu Grupo de Pesquisa ACTlab: artes, ciências e tecnologias desviantes (Unicamp).

Tal qual os peixes no fenômeno biológico da piracema, período no qual aqueles movem-se contra a corrente dos rios no impulso de reprodução da espécie, acreditamos no ato de observar a partir das extremidades, nas suas tensões e potências enquanto um gesto de vitalidade. Gesto indicador de caminhos que não buscam separar, categorizar e determinar sentidos presentes no mundo vivenciados por nossos corpos.

Produzindo diálogo e compartilhamento de conhecimento e novos regimes de sentido, presença e coletividade tanto em meios comunicacionais e artísticos como noutros campos interdisciplinares, a abordagem das extremidades, desenvolvida por Christine Mello têm fomentado qualidades de leitura e análises em processo, bem como publicações. Este evento tem como objetivo apresentar e partilhar estes conhecimentos com a comunidade acadêmica, bem como com a artística e outros públicos afins, sobretudo tendo em mente o presente momento em que vivemos, em que se mostra urgente a divulgação e atualização de novas formas de se pensar a pesquisa artístico-teórica sob uma perspectiva contra colonial, inclusiva e disruptiva, formas estas presentes nos deslocamentos promovidos no campo observacional com a abordagem das extremidades.

Convidamos você a esse encontro com uma diversidade de diálogos artístico-teóricos contra a corrente hegemônica do pensamento vigente, de matriz eurocêntrica. Como o fenômeno da piracema, convidamos você a subir, conosco, contra a corrente do rio em direção a perspectivas ditas outras, porém, que expõem as potências da coexistência plural e diversa de diálogos inscritos tanto na comunicação e na arte como na sociedade contemporânea.

**O II Seminário eXtremidades Outras Piracemas: diálogos artístico-teóricos contra a corrente** é um dos formatos possíveis de trabalho do Grupo de Pesquisa eXtremidades [[www.extremidades.art](http://www.extremidades.art)], e faz parte das atividades de extensão acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

O Grupo de Pesquisa Extremidades: redes audiovisuais, cinema, performance e arte contemporânea atualmente é coordenado por Christine Mello (líder). Sua formação se deu a partir de um encontro crítico e inventivo de pesquisadores, curadores e artistas. Conta também com um Conselho Científico multidisciplinar e com um Conselho Editorial, ambos relacionados à Coleção eXtremidades.

Os encontros do Grupo de Pesquisa Extremidades acontecem na sala do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC- SP e em plataformas on-line. Para participar dos encontros, favor entrar em contato através de nossa plataforma [www.extremidades.art](http://www.extremidades.art) ou via e-mail: [extremidades.art@gmail.com](mailto:extremidades.art@gmail.com).

**SERVIÇO:**

II Seminário eXtremidades Outras Piracemas: diálogos artístico-teóricos contra a corrente  
Dias 23 e 24 de novembro de 2023.

Programação completa disponível no site: [extremidades.art](http://extremidades.art)

Classificação indicativa: Livre

Grátis